

Ensino do método de pesquisa qualitativa – proposta pedagógica

Stella R. Taquette¹, Luciana M.B. da M. Souza¹ e Claudio F Maher²

¹ Faculdade de Ciências Médicas da Universidade do Estado do Rio de Janeiro – FCM-UERJ, Brasil.

stella.taquette@gmail.com; luborges10@gmail.com

² Programa de Engenharia Civil da Universidade Federal do Rio de Janeiro – COPPE-UFRJ, Brasil.

cfmahler@poli.ufrj.br

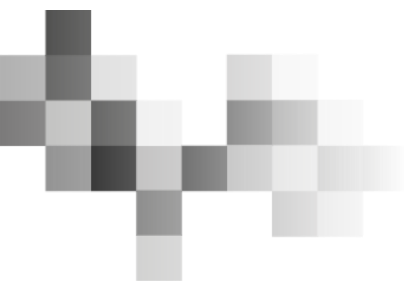
Resumo: Existe um crescente interesse pelas pesquisas de natureza qualitativa em diversos campos do conhecimento e, por consequência, discussões em torno do ensino do método qualitativo (MQ) se fazem necessárias. As dificuldades vinculadas ao processo de ensino-aprendizagem do MQ têm sido objeto de discussão em eventos científicos nacionais e internacionais. Contudo, os estudos realizados são escassos e mostram grande heterogeneidade nas propostas de ensino, dependendo da área de conhecimento envolvida. As estratégias pedagógicas se alternam em 2 polos, um mais epistêmico e holístico e outro mais pragmático, voltado para treinamento de técnicas e procedimentos. Toda pesquisa que envolve seres humanos pode ter, por sua vez, questões que necessitem uma abordagem de natureza qualitativa, de forma que em muitas áreas de conhecimento ela pode ser utilizada e ensinada de maneiras distintas. As pesquisas quantitativas ainda são maioria expressiva num mundo científico regido por normas quantitativas. Observa-se que nos cursos de graduação cujos currículos são predominantemente técnicos, os alunos não têm quase nenhum contato com pesquisas qualitativas e nem disciplinas sobre MQ. Evidencia-se, portanto, a necessidade de investimento do ensino do MQ. Este workshop tem por objetivo propor uma estratégia de ensino dos MQs com vistas a ampliar o seu emprego e qualificar o seu uso. A estratégia a ser utilizada é a apresentação de proposta sobre o ensino do MQ (exemplo prático) e, em seguida, sua discussão em minigrupos. Cada minigrupo ficará responsável por um subtema e um representante do grupo fará apresentação de síntese da discussão na reunião plenária ao final. Espera-se como resultado a construção coletiva de uma proposta de ensino do MQ de pesquisa aplicável em campos de conhecimento diversos em pesquisas que envolvem seres humanos e que objetivam compreender de forma aprofundada as ações e relações humanas para dar respostas a problemas não equacionáveis em números.

Palavras-Chave: Método qualitativo, Ensino, Conhecimento científico, Construtivismo, Epistemologia

Recursos Necessários: Sala com cadeiras móveis para formação de mini-grupos, papel, caneta, painel com papel e canetas pilot para apresentação, computador, vídeo projetor, internet e impressão de duas folhas para cada participante.

Notas biográficas

Stella R. Taquette. Médica, Pós-doutorado em Saúde Pública, Doutorado em Medicina, Especialização em Bioética e Ética Aplicada. Professora Titular da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade do Estado do Rio de Janeiro-UERJ, Brasil, Procientista UERJ e Cientista do Nosso Estado FAPERJ. Professora do Programa de Pós-graduação em Ciências Médicas (PGCM) da UERJ e do Programa de Pós-graduação em Bioética, Ética Aplicada e Saúde Coletiva (PPGBIOS) da UERJ/UFRJ/UFF/Fiocruz. Tem experiência nos temas adolescência, sexualidade, IST/HIV/AIDS, gênero, violência, bioética, educação médica e metodologias qualitativas de pesquisa. Tem 81 artigos científicos publicados, é autora e/ou organizadora de 10 livros e 37 capítulos.



Luciana Maria Borges da Matta Souza. Médica, Mestrado e Doutorado em Saúde da Criança e da Mulher - IFF/ FIOCRUZ. Professora Adjunta da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade do Rio de Janeiro e Professora Titular da Universidade Estácio de Sá. Professora do Programa de Pós-graduação em Ciências Médicas (PGCM) da UERJ. Tem experiência em temas de Saúde Coletiva, Medicina de Família e Comunidade, Aleitamento Materno, Educação Médica, Violência na Infância e Adolescência e metodologias qualitativas de pesquisa. É autora de 2 livros e 6 capítulos. Foi orientadora/ coorientadora de 36 dissertações de mestrado e doutorado.

Claudio F. Mahler. Engenheiro Civil, Psicólogo, Doutorado em Engenharia, pós-doutorado (Universidade de Osnabrück e Faculdade de Saúde Pública (USP) com Livre Docência). Professor Titular na Universidade Federal do Rio de Janeiro. Projetos financiados por Fundação Volkswagen, DAAD e Comunidade Europeia. Orientou 77 teses de mestrado e 33 de doutorado. Tem experiência em estudos de Meio Ambiente, envolvendo aspectos comportamentais. Revisor das revistas Waste Management, Science of Total Environment, Soils and Rocks, Geotecnia e Detritus. Cientista do Nosso Estado (FAPERJ), pesquisador 1 do CNPq, Presidente do Comitê de Risco da ABMS. Autor de 68 artigos científicos, 11 livros ou Softwares e 36 capítulos.

ESTRUTURA DO WORKSHOP

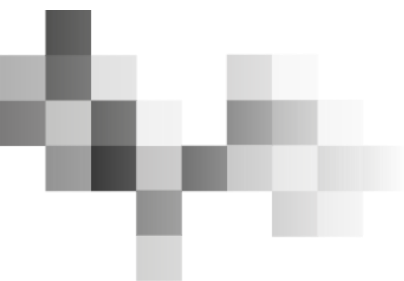
1- Apresentação (Dinâmica de Grupo) – 30m

Cada participante fará uma apresentação inicial rápida sobre sua formação acadêmica, conhecimento sobre o método qualitativo, como foi o aprendizado do método, experiência com pesquisa qualitativa, obstáculos e dificuldades enfrentadas no uso e ensino do método.

2- Exposição Teórica do tema – 45m

A proposta dos autores para o ensino do método qualitativo de pesquisa tem como objetivo introduzir o aluno em teoria e técnicas de pesquisa mais utilizadas em ciências sociais e humanas, conhecidas como “pesquisa qualitativa”. Espera-se que o aluno, ao final do curso, conheça as principais correntes de pensamento sociológico, possa compreender a linguagem dos estudos de natureza qualitativa, esteja apto a utilizar técnicas em pesquisa qualitativa e, portanto, seja capaz de aprofundar, de acordo com seus interesses, o saber sobre a mesma. A proposta para o ensino do método qualitativo de pesquisa inclui os seguintes temas:

- Filosofia da ciência e reflexão sobre o processo histórico de construção do conhecimento científico, do método científico, das crises da ciência, das questões da neutralidade, subjetivismo e racionalidade científica;
- Relação entre o método e o objeto de conhecimento, confrontos e paralelos dos métodos qualitativos com os quantitativos, ciclo da pesquisa qualitativa, desde a construção do objeto, a escolha dos instrumentos de pesquisa, a construção de roteiros para coleta e registro de dados, estratégias de entrada no campo;
- Fundamentos teóricos da pesquisa qualitativa: correntes de pensamento que embasam a pesquisa qualitativa - Positivismo Sociológico, Teorias Compreensivas, Dialética Marxista, Pensamento Sistêmico, Teoria fundamentada de dados.



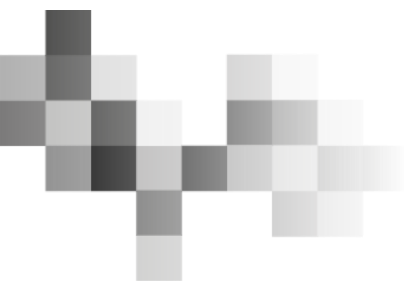
- Técnicas e instrumentos de coleta de dados em pesquisa qualitativa: entrevistas (estruturada, semiestruturada, aberta, história oral, história de vida), grupo focal e observação participante; critério amostral por saturação de dados;
- Tipos de análise de dados qualitativos: Análise de Conteúdo, Análise de Discurso, Análise Hermenêutica e Dialética, Análise de Narrativas; Análise clínico-qualitativa;
- Uso de softwares de apoio: histórico, contribuições e potencialidades;
- Validade, confiabilidade e triangulação de métodos;
- Aspectos éticos da pesquisa qualitativa;
- Elaboração de relatórios de pesquisa qualitativa.

A modalidade do curso inclui aulas teóricas dialogadas e uma parte prática de apresentação e discussão de artigos de pesquisa qualitativas e exercícios de construção de roteiros de entrevista, grupo focal e observação participante e de análise de dados textuais. Todos os alunos ao término do curso devem apresentar um protocolo de pesquisa em sua área de conhecimento que utilize método qualitativo. A avaliação do aluno é feita a partir de sua interação nas discussões de artigos e a apresentação e entrega de um protocolo de pesquisa qualitativa. A estratégia de ensino dos métodos qualitativos para alunos de graduação e pós-graduação deve ampliar e aperfeiçoar o seu emprego. Parte-se da premissa de que o ensino do método qualitativo não deve ser reduzido ao treinamento das técnicas de investigação, mas sim o desenvolvimento do domínio da pesquisa numa perspectiva emancipadora construtivista, que leve à autonomia crítica do educando. A estratégia de ensino deve englobar atividades que desenvolvam nos alunos um potencial para a crítica, criatividade e autonomia. A concepção adotada pelo processo de ensino-aprendizagem do método qualitativo de pesquisa é aqui entendida como a construção ativa de conhecimento, no qual novas informações são integradas a conhecimentos prévios. Não se trata de um processo passivo em que o professor transfere seu conhecimento para o aluno, nem o mesmo é um treinador de técnicas de pesquisa. Existe uma indissociabilidade entre o ensino e a pesquisa e se considera que o fundamental é orientar o estudante a refletir sobre questões da prática profissional e a formular perguntas de pesquisa. O trajeto a ser percorrido para a incorporação do método qualitativo às investigações em campos diversos do conhecimento não é simples, mas é relevante e necessário. Uma das principais potencialidades dos estudos qualitativos é o desnudamento dos sentidos que conduzem as ações e interações humanas. Essas ações humanas são ao mesmo tempo objetivas e subjetivas e a Ciência precisa lançar mão de ferramentas metodológicas capazes de conhecê-las e compreendê-las. Por fim, ressalta-se que a pesquisa qualitativa exige algumas habilidades específicas do pesquisador, que facilitam a prática investigativa: simpatia, humildade, criatividade, capacidade de lidar com os conflitos que surgem, compreensão, empatia, respeito pelo outro e honestidade nas ações.

3- Atividade Prática (Procedimentos/Passos) – 60m

Os participantes (máximo 24) serão divididos em 4 minigrupos de discussão, com até 6 participantes cada. Cada grupo discutirá um subtema que ao final será apresentado em plenária, a saber:

- (1) Contextualização, justificativas, objetivos gerais e específicos do ensino do método qualitativo;
- (2) Conteúdo programático da disciplina;



- (3) Proposta pedagógica da disciplina/curso (metodologias, recursos pedagógicos com carga horária);
e
(4) Bibliografia básica e método de avaliação.

Cada grupo apresentará em plenária uma síntese das propostas discutidas no minigrupo.

4- Aplicação em outros contextos e Discussão – 30m

Um representante de cada grupo fará a apresentação em plenária da síntese das propostas discutidas no minigrupo, que serão a seguir discutidas com vistas à construção de uma proposta de ensino do método que possa ser aplicada em diferentes contextos e campos do conhecimento.

5- Avaliação Final – 15m

Aplicação de questionário avaliativo da atividade desenvolvida contendo os seguintes itens:

- Avaliação geral sobre o conhecimento anterior sobre metodologia de pesquisa qualitativa e o grau de satisfação com o workshop, se a atividade correspondeu às expectativas do participante;
- Avaliação sobre o conhecimento adquirido no workshop e a contribuição acadêmica;
- Avaliação sobre o conteúdo do workshop e sobre a proposta didática: pontos positivos, pontos negativos, comentários e sugestões.

